

FLY1381**Carta familiar entre cunhados. Do Porto para Camabatela, Angola.****Data**

26/02/1970

Referência Arquivística

N.A.

Arquivo Privado, Arquivo Privado, FLY1381, Fólio [1]r-v

Resumo

A autora diz ao cunhado que vai para uma casa nova porque a atual é pequena e deixa entrar água. Conta ainda que o irmão dela saiu da fábrica e vai ser polícia.

Local

Porto

Cartas relacionadas

FLY1335	FLY1336	FLY1337	FLY1338	FLY1339	FLY1340	FLY1341	FLY1342	FLY1343	FLY1344
FLY1345	FLY1346	FLY1347	FLY1348	FLY1349	FLY1350	FLY1351	FLY1352	FLY1353	FLY1354
FLY1355	FLY1356	FLY1357	FLY1358	FLY1359	FLY1360	FLY1361	FLY1362	FLY1363	FLY1364
FLY1365	FLY1366	FLY1367	FLY1368	FLY1369	FLY1370	FLY1371	FLY1372	FLY1373	FLY1374
FLY1375	FLY1376	FLY1377	FLY1378	FLY1379	FLY1380	FLY1382	FLY1383	FLY1384	FLY1385
FLY1386	FLY1387	FLY1388	FLY1389	FLY1390	FLY1391	FLY1392	FLY1393	FLY1394	FLY1395
FLY1396	FLY1397	FLY1398	FLY1399	FLY1400	FLY1401	FLY1402	FLY1403	FLY1404	FLY1405
FLY1406	FLY1407	FLY1408	FLY1409	FLY1410	FLY1411	FLY1412	FLY1413	FLY1414	FLY1415
FLY1416	FLY1417	FLY1418	FLY1419	FLY1420	FLY1421	FLY1422	FLY1423	FLY1424	FLY1425
FLY1426	FLY1427	FLY1428	FLY1429	FLY1430	FLY1431	FLY1432	FLY1433	FLY1434	FLY1435
FLY1436	FLY1437	FLY1438	FLY1439	FLY1440	FLY1441				

Sobrescrito**Destinatário**

Exmo. Sr. [N]

1o. Cabo RadioTelefonista N. [D]/69 [D]

SPM [D]

Camabatela

Remetente [N]

[N]. Rua [L]

Freguesia de Vermoim

Maia

Carimbo

CTT. VERMOIM (MAIA)

4.3.70

Texto**Fl. [1]r**

Porto

26/2-70

Saúdoso [N]

Espero que te encontres de saúde e boa disposição são os votos de teu mano e Cunhada que nós neste momento ficamos bem graças a Deus.

[N] houje mesmo acabo de ler mais um aéro teu onde me dizias que já um mês que não tens correio nosso não muito mas algum temos escrito o que o correio anda é atrazado eu vejo pelos teus como demorão a cá chegar[?] por isso o nosso também e a mesma coisa. [N] então olha começo por te dizer que me não escrevas mais para aqui dia 1 se Deus quiser já vou para outra casa e um bocadinho longe daqui mas para o serviço do [N] é a mesma coisa por isso costuma-se dizer onde vai [bem] é que é a minha terra não é verdade? É perto da Maia ainda

mais longe um pouquinho como
sabes aqui estava a ser muito pequena
e além disso o pior é a água que
cá tem entrado por isso olha do
senhorio não levo pena apenas levo
dos vizinhos cá a Dona [N]
anda com umas trombas que te parta
mas nós estemos de saída graças a
Deus. por isso quando vieres já
tenho uma cazinha mais ou menos
para arreceber alguém que até aqui
não podia arreceber uma pessoa de
família ou amiga

Fl. [1]v

Texto vertical

a renda é que é mais puxada
mas que remédio mais um pouco
de sacrifício que temos a fazer
não é verdade? [N] também não
sei se já és sabedor que o meu
irmão [N] já saiu da fábrica
vai para a polícia já se vai
apresentar em Lisboa dia 3,
para tirar a recruta olha ele

Texto vertical

nem sabe o que quer cazar é
que não pensa tão cedo isso é que
ele faz bem! Então agora tremino
arrecebe beijinhos das meninas um
abraço do [N] igualmente

desta tua cunhada que te deseja
ver adeus até há tua resposta

Contexto

Guerra Colonial

Palavras Chave

Tipo: notícias

História: guerra colonial

Sociologia: condições económicas, emprego, família, serviço militar

Suporte Material

Suporte: aerograma escrito em ambas as faces.

Medidas: 288mm × 177mm

Mancha Gráfica: sem linhas em branco entre a fórmula de endereço e o início do texto.

Créditos

Transcrição: Leonor Tavares

Codificação DALF: Leonor Tavares

Contextualização: Joana Pontes

Discorda da nossa leitura? Por favor escreva-nos: cardsclul@gmail.com